

Oração da manhã

«Com a minha impotência, a minha
miséria e a minha imperfeição, que são tão
grandes, estou nas mãos de Deus.»

(Madre Trindade)

05 a 09 de janeiro de 2026



«Com a minha impotência, a minha miséria e a minha imperfeição, que são tão grandes, estou nas mãos de Deus.» (Madre Trindade)

«A pedra que os construtores rejeitaram é uma pedra que faz tropeçar, uma rocha que faz cair.

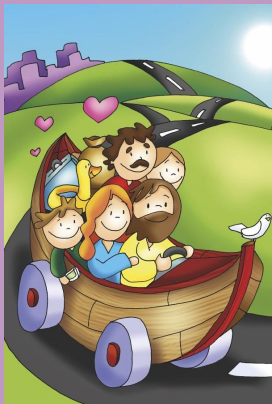
Aqueles que não creem tropeçaram por não acreditarem na palavra de Deus.» (1Pe 2,8)

A Madre Trindade, mesmo vivendo momentos de grande luz ou de grande dor, avançava sempre com os pés firmes na vida real, confiando totalmente em Deus. Como quando pintou um quadro inteiro com um simples pincel pequenino, ela mostrava que, para quem confia, até o que parece pouco pode tornar-se muito. Assim, a pedra que para alguns é obstáculo, para quem acredita torna-se força, caminho e missão. E nós? Quando encontramos dificuldades ou sentimos que temos pouco para dar, apoiamo-nos na Rocha Firme que nos ajuda a continuar?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver como a Madre Trindade, confiando sempre, para que neste novo ano saibamos transformar cada dificuldade em caminho de fé e cada pequeno gesto em luz para os outros.

Pai Nosso... Avé Maria... Santa Marie Rivier, rogai por nós.

Segunda, 05 de janeiro



«Com a minha impotência, a minha miséria e a minha imperfeição, que são tão grandes, estou nas mãos de Deus.» (Madre Trindade)

«Vocês são geração escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus para proclamar as admiráveis obras d'Aquele que vos chamou das trevas para a Sua luz maravilhosa.» (1Pe 2,9)

A Madre Trindade irradiava Jesus de tal maneira que quem se aproximava dela sentia paz, luz e misericórdia. Ela reconhecia as suas fraquezas e erros, mas deixava que Deus agisse através deles, tornando-se instrumento humilde e disponível. Assim, como diz São Pedro, ela viveu como “povo escolhido”, chamada a anunciar a luz de Jesus com a própria vida. E nós? Deixamos que a Luz brilhe através de nós, mesmo quando nos sentimos fracos ou imperfeitos?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a irradiar, como a Madre Trindade, para que neste novo ano sejamos luz para os outros e deixemos que as nossas fragilidades sejam transformadas em graça.

Pai Nosso... Avé Maria... Santa Marie Rivier, rogai por nós.



«Com a minha impotência, a minha miséria e a minha imperfeição, que são tão grandes, estou nas mãos de Deus.» (Madre Trindade)

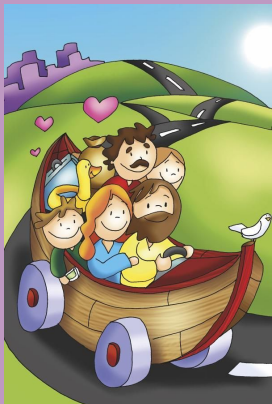
«Antes, vocês nem eram um povo e agora são povo de Deus.

Antes, não conheciam a misericórdia de Deus e agora alcançaram essa misericórdia.» (1Pe 2,10)

A Madre Trindade sofria profundamente com qualquer falta de caridade entre as Irmãs. Um dia, chorou diante da comunidade mostrando como o amor fraterno era, para ela, essencial na vida religiosa. A sua vida, feita de pequenos sacrifícios escondidos — o frio suportado, a comida partilhada, o modo simples como vivia — revelava que ela vivia como verdadeiro “povo de Deus”, chamada a construir misericórdia todos os dias. E nós? Somos construtores de paz e misericórdia na nossa comunidade ou deixamos que pequenas atitudes criem divisões?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a viver a caridade fraterna, como a Madre Trindade, para que neste novo ano saibamos ser povo de Deus, unidos na paz, na misericórdia e no amor.

Pai Nosso... Avé Maria... Santa Marie Rivier, rogai por nós.



«Com a minha impotência, a minha miséria e a minha imperfeição, que são tão grandes, estou nas mãos de Deus.» *(Madre Trindade)*

«Lembrem-se de que outrora eram considerados pelos judeus como pagãos por não serem judeus de nascimento e não terem recebido a circuncisão praticada na carne.» *(Ef 2,11)*

A Madre Trindade aproveitava cada situação para formar as suas Irmãs, ajudando-as a crescer humana e espiritualmente. Quando percebeu que algumas não acompanhavam a oração da manhã, encontrou um modo simples e firme de as corrigir: ofereceu-lhes leite, sabendo que isso as impediria de comungar naquele dia. Como diz São Paulo na carta aos seus amigos de Éfeso, todos nós já estivemos “longe de Cristo”, e é Ele quem nos chama de volta, com amor e verdade. E nós? O que é que nos afasta ou distrai do mais importante e como é que nos podemos aproximar mais dAquilo que é mais valioso neste novo ano?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a acolher os conselhos que nos ajudam a melhorar e que nos tornam mais próximos, como a Madre Trindade, para que neste novo ano despertemos o coração e vivamos cada dia mais próximos.

Pai Nosso... Avé Maria... Santa Marie Rivier, rogai por nós.

Quinta, 09 de janeiro



«Com a minha impotência, a minha miséria e a minha imperfeição, que são tão grandes, estou nas mãos de Deus.» (Madre Trindade)

«Lembrem-se de que naquele tempo estavam longe de Cristo e não faziam parte do povo de Israel.

Não eram abrangidos pelas promessas da aliança e andavam no mundo sem esperança e sem Deus.» (Ef 2,12)

A Madre Trindade tinha um olhar capaz de tocar o coração das suas alunas, mesmo das mais difíceis. A sua ternura pelas crianças mais desafiantes mostrava que ninguém está “sem esperança” quando encontra alguém que acredita no seu valor. Assim como São Paulo recordava aos seus amigos de Éfeso que, sem Cristo, vivemos sem rumo, a Madre Trindade ajudava cada criança a reencontrar caminho, luz e esperança através da educação e da misericórdia. E nós? O nosso modo de olhar e de tratar os outros ajuda-os a sentir esperança e a sentir-se amados?

Santa Marie Rivier, ensina-nos a olhar os outros com bondade e verdade, como a Madre Trindade, para que neste novo ano sejamos sinais de esperança para quem mais precisa.

Pai Nosso... Avé Maria... Santa Marie Rivier, rogai por nós.

Sexta, 09 de janeiro